PUC Minas

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA PUC MINAS

Belo Horizonte
Dezembro de 2024

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS – PUC MINAS

GRÃO-CHANCELER

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

REITOR

Prof. Dr. Pe. Luís Henrique Eloy e Silva

CHEFE DE GABINETE DO REITOR

Prof. Guilherme Coelho Colen

SECRETÁRIA GERAL

Prof.ª Anne Shirley de Oliveira Rezende Martins

PRÓ-REITORES E SECRETÁRIOS

Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Prof. Marcos André Silveira Kutova

Graduação – Prof. Eugenio Batista Leite

Pesquisa e Pós-graduação – Prof. Sérgio de Morais Hanriot

Extensão – Prof.ª Carolina Costa Resende

Gestão Financeira - Prof. Paulo Sérgio Gontijo do Carmo

Logística e Infraestrutura – Prof. Rômulo Albertini Rigueira

Recursos Humanos – Prof.ª Liza Fensterseifer

Secretaria de Cultura e Assuntos Comunitários – Prof. Jorge Sündermann

Secretaria de Comunicação – Prof. Mozahir Salomão Bruck

PRÓ-REITORES DE *CAMPI* E UNIDADES

Barreiro - Prof. Luis Renato Junqueira

Betim - Prof.ª Cláudia Venturini

Contagem - Prof. Martinho Campolina Rebello Horta

Poços de Caldas - Prof. Iran Calixto Abrão

Lourdes - Prof. Lúcio Mauro Pereira

PUC Minas Virtual - Prof. Carlos Barreto Ribas

São Gabriel - Prof. Tarcísio José de Almeida

Serro - Prof.ª Wilba Lúcia Maia Bernardes

COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA PUC MINAS

COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE DA PUC MINAS:

Prof. Rômulo Albertini Rigueira (PROINFRA - Presidente)

Prof. Eugênio Batista Leite (PROGRAD)

Profa. Carolina Costa Resende (PROEX)

Prof. Sérgio de Morais Hanriot (PROPPG)

Prof. Alexandre Magno Alves Diniz (ICH)

Profa. Virgínia Simão Abuhid (PROEX)

Prof. Miguel Ângelo Andrade (ICBS)

Karina Karen Silva Nascimento (PROINFRA)

COLABORAÇÃO:

André Rocha Franco (Leitor externo)

Jaqueline Silva Melo (PROEX)

Profa. Maria Madalena Loredo Neta (Revisora)

APRESENTAÇÃO

A implementação de uma Política de Sustentabilidade na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) visa a sistematizar muito do que já fazemos, no âmbito da interface entre educação, pesquisa, extensão e gestão.

Este Documento tem como princípio elucidar e evidenciar o compromisso desta Instituição de Ensino Superior (IES) com a responsabilidade ambiental, desenvolvimento sustentável, educação para a sustentabilidade, inovação e pesquisa, inclusão, justiça socioambiental, transparência e democracia.

A Comissão de Sustentabilidade e as subcomissões serão responsáveis pela gestão das políticas ambientais e pela formação em sustentabilidade. Elas contarão com o trabalho de todos os que irão desenvolver o planejamento e a execução de ações específicas nas diversas Unidades da PUC Minas.

A *Laudato Si'* é um convite para que toda a humanidade repense seu relacionamento com a Terra, a "Casa Comum", buscando soluções sustentáveis e justiça social.

"Tudo está interligado, e isso nos convida a amadurecer essa espiritualidade de solidariedade global" (Papa Francisco, 2015)

Prof. Rômulo Albertini Rigueira
Pró-reitor de Logística e Infraestrutura da PUC Minas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **5**
1.1 Referências para a Política de Sustentabilidade **5**
1.2 Trajetória da sustentabilidade na PUC MINAS **8**
2. SUSTENTABILIDADE NA PUC MINAS **11**
2.1 Ensino: formando cidadãos conscientes e responsáveis **11**
2.2 Pesquisa: inovação e soluções para um futuro sustentável **11**
2.3 Extensão: conectando a Universidade com a comunidade **12**
2.4 Gestão: integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão em uma abordagem holística **12**
3. ELEMENTOS ESTRUTURANTES DA SUSTENTABILIDADE NA PUC MINAS **13**
3.1 Princípios **13**
3.2 Objetivos **14**
3.3 Diretrizes **14**
4. AÇÕES ESTRUTURANTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE **16**
4.1 Comissão de Sustentabilidade: gestão das políticas ambientais e da formação em sustentabilidade **16**
4.2 Subcomissões de sustentabilidade: desenvolvimento de planejamento e execução de ações específicas nas diversas Unidades da PUC Minas **17**
4.2.1 Planos Diretores Ambientais dos *campi* **18**
4.3 Educação Ambiental **19**
4.4 Instrumentos Técnicos **19**
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS **20**
6. GLOSSÁRIO **21**
REFERÊNCIAS **22**

1. INTRODUÇÃO

Este Documento tem por finalidade a apresentação da *Política de Sustentabilidade da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)*, um marco significativo na jornada desta Universidade rumo a um futuro mais sustentável e responsável.

Esta iniciativa reflete o compromisso contínuo da PUC Minas com a preservação do meio ambiente, com o desenvolvimento social e econômico equilibrado e com a promoção de uma cultura de sustentabilidade aplicável em todas as esferas da Instituição.

A PUC Minas, reconhecida por sua excelência acadêmica e seu papel transformador na sociedade, entende que a sustentabilidade é um pilar essencial para o progresso e para a qualidade de vida das gerações presentes e futuras. A sua Política de Sustentabilidade vem sendo desenvolvida com base em princípios sólidos e diretrizes claras, abrangendo todos os aspectos da vida universitária, desde a gestão administrativa e acadêmica, até as práticas cotidianas de estudantes, professores e funcionários.

A elaboração e implementação desta Política serão acompanhadas por uma Comissão de Sustentabilidade, responsável por propor, monitorar e avaliar os progressos, garantindo a transparência e a eficácia das ações propostas. Essa Comissão acredita que a união de esforços é fundamental para se alcançar um impacto positivo e duradouro, no sentido de transformar a PUC Minas em um exemplo de sustentabilidade, inspirando outras instituições e a sociedade como um todo a seguirem esse caminho. Espera-se, portanto, que todos os membros da Comunidade Acadêmica se engajem ativamente neste processo, contribuindo com ideias, participando de iniciativas e adotando práticas sustentáveis em seu dia a dia.

1.1 Referências para a Política de Sustentabilidade

O conceito de desenvolvimento sustentável, amplamente reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), é descrito como aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras, definição globalmente difundida por meio do "Relatório Bruntland" – documento intitulado "Nosso Futuro Comum" (*Our Common Future*), elaborado pela World *Commission for Environment and Development* (WCED, 1987). Lozano (2003, 2006) amplia essa definição, sugerindo que o desenvolvimento sustentável é um processo de mudança que equilibra os aspectos econômicos e sociais, protegendo o ambiente natural.

Numa perspectiva mais abrangente emerge o conceito de sustentabilidade, que engloba estratégias de longo prazo voltadas para a preservação dos ecossistemas e para as mudanças organizacionais, visando a que as ações presentes não comprometam o futuro (Bataeineh & Aga, 2022). Esse mesmo conceito reforça, ainda, a crítica ao atual modelo de desenvolvimento, o qual é linear e atribui valor ao uso de recursos, gerando resíduos sem a devida fundamentação, de forma indissociável, em processos ecológicos, econômicos e sociais que considerem a resiliência social e ecológica como ativos fundamentais para que os sistemas sobrevivam. Trata-se, pois, de chamado para que se observem alertas históricos e, sobretudo, atuais situações de crise em uma escala planetária.

Tendo em vista o exposto, pode-se defender que a perenidade institucional está intimamente ligada a essa condição para a sustentabilidade, influenciando e sendo por esta influenciada.

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel crucial na promoção da sustentabilidade e no atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Fonseca *et al*., 2018; Tasdemir & Gazo, 2020). Essas instituições moldam futuros líderes, pesquisadores e tomadores de decisões, expondo-os a conhecimentos técnicos e valores que influenciam suas ações (Lozano, 2006). Além disso, as IES são centros de produção e disseminação de conhecimento sobre sustentabilidade, em uma perspectiva multidimensional (social, cultural, econômica, política, ecológica/ambiental e territorial), com responsabilidade na aplicação prática desses conceitos junto às comunidades (Tauchen, 2007). Assim, o desenvolvimento sustentável deve ser um componente essencial no plano acadêmico e na estrutura organizacional das IES (Berzosa et al., 2017), incorporando-se à missão, ao currículo, à vida estudantil e à relação com a sociedade (Bataeineh & Aga, 2022; Mróz et al., 2020; Thürer *et al*., 2018).

Diversas IES têm adotado práticas sustentáveis, como a "ecologização" dos *campi*, a criação de cursos específicos sobre sustentabilidade (Ferrer-Balas et al., 2008) e a formatação de grupos de ensino, pesquisa e extensão que incorporem essa temática. No entanto, estudos indicam que a literatura sobre sustentabilidade no Ensino Superior tem sido predominantemente descritiva, com poucas análises críticas ou teóricas (Corcoran et al., 2004; Fien, 2002). Ainda que existam diversas abordagens para integrar a sustentabilidade ao ensino, os trabalhos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, 2017) e da *Sustainable Development Solutions Network* (SDSN,2020), por exemplo, oferecem diretrizes mais amplas para essa integração.

Scoulos (2010) define uma Universidade Sustentável como aquela que contribui para um desenvolvimento socialmente justo, economicamente próspero e ambientalmente responsável, por meio de uma educação transformadora, interdisciplinar e coerente às realidades locais, regionais e globais. Essas universidades se sustentam em três pilares indissociáveis: currículo e programas de estudo, governança e cultura de sustentabilidade e infraestrutura sustentável (Amador & Padrel Oliveira, 2013). Tumbas et al. (2015), nesse sentido, propuseram um modelo de ensino superior sustentável que integre educação, pesquisa, operações universitárias, comunidade externa e governança.

Diante dessa diversidade de iniciativas, Sterling (2004) classifica as IES em distintos níveis de comprometimento com a sustentabilidade: aquelas que introduzem cursos isolados sobre o tema; aquelas que reestruturam completamente seus processos formativos para promover a "educação como sustentabilidade" como pilar institucional.

A Unesco, por seu turno, enfatiza que, embora haja várias ações possíveis, a educação é a principal estratégia para alcançar os ODS (UNESCO, 2017).

A PUC Minas, referenciada nos conceitos e práticas sustentáveis, em movimento analítico que parte do global para o local, assume dimensões estratégicas, considerando:

- que o conceito de desenvolvimento sustentável deve integrar processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão e ser considerado de forma sistêmica, transversal e tangível em suas práticas cotidianas;

- que o Brasil é signatário de compromissos internacionais, com destaque à Convenção da Diversidade Biológica, ao Quadro das Mudanças Climáticas e ao Acordo de Paris e à Agenda 2030 da ONU, e que mecanismos internacionais da ONU (ODS) são estratégicos e urgentes, devendo a instituição neles espelhar seu planejamento, a fim de que apresente resultados tangíveis, em colaboração com o cumprimento de metas internacionais;

- que a legislação ambiental do país, do estado de Minas Gerais e dos municípios onde atua deve ser cumprida e que políticas públicas devem ser atendidas, aí incluídas contribuições cotidianas para o desenvolvimento de suas atividades e participações;

- que os documentos da Santa Igreja fornecem a reflexão necessária para a pactuação institucional nos processos de formação (destacam-se, nesse cenário, a encíclica *Laudato Si'* (Francisco, 2015), a plataforma de ação *Laudato Si' Action Platform*, os princípios da Economia de Francisco e Clara (Francisco, 2019) e outros documentos de referência, no cumprimento dos quais a PUC Minas se empenha).

- que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas e diretrizes da graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão assumam, cotidianamente, os compromissos apontados e orientados nesta Política.

1.2 Trajetória da sustentabilidade na PUC Minas

Atenta às transformações da sociedade e focada em sua missão e valores, a PUC Minas defende, em seu PDI de 2006, uma gestão compartilhada, participativa e sustentável, que seja "[...] pautada por harmonia, flexibilidade, ética e democracia" e eficaz na alocação de recursos, qualificação de gastos e minimização de desperdícios.

Em conformidade com o PDI, o PPI da PUC Minas prevê, como parte de suas premissas, sua responsabilidade quanto à preservação ambiental e à promoção de práticas curriculares necessárias ao alcance da sustentabilidade do País. Também faz parte dos princípios norteadores da formação defendidos no PPI da PUC Minas a articulação entre teoria e prática, por meio de estágios, de projetos e de outras iniciativas alicerçadas na interface entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

Em 2011, compreendendo a complexidade e a dinâmica de cenários gerados pelas interferências tecnológicas e produtivas, bem como as recentes políticas de regulação ambiental, a PUC Minas entende a necessidade de alterar seu PDI, introduzindo o Programa de Responsabilidade Ambiental como parte integrante do seu compromisso social e ambiental *lato sensu*. Tal programa presume o envolvimento dos corpos docente, discente e técnico-administrativo como corresponsáveis pelo futuro sustentável. Esse intento condiz com a intersetorialidade e com a transdisciplinaridade almejadas pela Instituição. Trata-se de uma atitude pedagógica capaz de quebrar o isolamento das disciplinas e dos setores, através da circulação e discussão de conceitos e valores, instituindo um novo olhar sobre as coisas (PUC Minas, 2011).

Considerando que, para iniciar qualquer proposta rumo ao alcance dos objetivos propostos nesta Política, é imprescindível o planejamento e a sistematização das ações de forma política, estratégica e logicamente organizada, envolvendo todo o contexto organizacional. Ademais, deve-se abarcar o Plano de Gestão Estratégica (PGE), incluso no novo PDI, o qual se propõe a ser o documento metodológico das premissas definidas no nos documentos institucionais da PUC Minas. Dentre os temas estratégicos idealizados no PGE, encontra-se a sustentabilidade ambiental.

Assim, o PGE busca promover a integração e a sinergia entre as atividades e as diversas instâncias, setores e equipes na Instituição, sendo todos convidados a participar desta jornada, conscientes de que o futuro é construído dia a dia e com ampla e engajada participação (PUC Minas, 2011).

Para além dos seus instrumentos normativos, a PUC Minas vem realizando também, por meio de marcos importantes na sua trajetória rumo à meta de se consolidar como uma Universidade Sustentável, atividades diversas no contexto das suas práticas pedagógicas e de gestão, o que será demonstrado na linha do tempo, exposta a seguir.

Figura 1 – Linha do tempo dos marcos da Sustentabilidade na PUC Minas

2006	Criada a Comissão Interna de Conservação de Insumos (CICI), com o objetivo de gerar mudança de hábitos de consumo e uma melhor utilização dos insumos.
2007	Atenta às transformações da sociedade e focada em sua missão e valores, a PUC Minas defende, em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2007, uma gestão compartilhada, participativa e sustentável "pautada por harmonia, flexibilidade, ética e democracia", tomando como pragmática uma gestão eficaz na organização dos recursos, qualificação dos gastos e minimização de desperdícios.
2009	Criação da Comissão de Sustentabilidade da PUC Minas em Betim.
2009	Idealização do Centro de Integração e Valorização das Atividades Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas (CEIVA), um espaço que pretende dinamizar as ações desenvolvidas, gerar novas iniciativas e integrá-las.
2010	Concebido a partir de projetos e programas, parcerias e cooperações de grande envergadura, o Centro de Integração para Sustentabilidade Ambiental (CISAL) nasce com uma identidade afirmada na premissa da responsabilidade, da inovação e da contribuição efetiva da PUC Minas para o cenário ambiental.
2011	Compreendendo a complexidade e dinâmica das alterações contextuais pelas interferências tecnológicas e produtivas, bem como as recentes políticas de regulação ambiental, a PUC Minas entende a necessidade de alterar seu PDI, propondo um capítulo específico para implementação de práticas de sustentabilidade com a proposta de um Programa de Responsabilidade Ambiental, explanando a temática como item de seu compromisso social.
2012	Os professores Eugenio Batista Leite, Jeanne Marie Ferreira, Leonardo de Araújo, Tânia Maria Ferreira, Miguel Angelo Andrade (Colab.) propõem, em seu PDG, a criação de uma "Comissão de Sustentabilidade da PUC Minas".
2012-	A PUC Minas explicitou a intenção de consolidar um Programa de

2016	Responsabilidade Ambiental, que avançasse em relação ao PDI anterior, em que a gestão ambiental estava voltada para o atendimento das exigências dos órgãos reguladores do meio ambiente das esferas municipal, estadual e federal (PUC MINAS, 2011).
2012-2016	• O Plano de Sustentabilidade Ambiental da PUC Minas deve, como condição, incorporar as ações previstas no PDI 2012-2016 e PGE 2011-2015, buscando sintonia com o planejamento e a gestão institucionais e garantindo coerência entre o que se deseja, o que se projeta e os resultados alcançados. Criação do Plano de Gestão Estratégica (PGE), documento metodológico das premissas definidas no PDI e no PPI, inserindo a sustentabilidade ambiental.
2019	• Publicação do I Relatório de Sustentabilidade da PUC Minas e realização do I Fórum de Sustentabilidade da PUC Minas.
2020	• Realização do II Fórum de Sustentabilidade da PUC Minas.
2021	• Pesquisa de Percepção Ambiental da PUC Minas em parceria com a CPA.
	• Publicação do II Relatório de Sustentabilidade da PUC Minas
2023	• Criação da Comissão de Sustentabilidade da PUC Minas, por meio da Portaria R/Nº109/2023, e lançamento do Portal de Sustentabilidade da PUC Minas.
2024	• A PROEX pleiteia a criação do segundo *Green Office* do Brasil e consolida a curricularização da Extensão.
	• A PROGRAD inicia a reestruturação dos currículos pedagógicos de todos os cursos à luz da sustentabilidade socioambiental.
	• Institucionalização do Programa Universidade Sustentável, estruturado como projeto de extensão em 2014.
	• Pesquisa sobre Sustentabilidade nos Projetos Pedagógicos da PUC Minas (FIP).
	• Publicação do III Relatório de Sustentabilidade da PUC Minas.
	• Proposição da Política de Sustentabilidade da PUC Minas.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

A partir do exposto, evidencia-se que a PUC Minas vem trabalhando em prol de práticas sustentáveis em todo o seu âmbito. Essa trajetória culminou na necessidade de elaboração de uma Política de Sustentabilidade robusta e específica para a promoção e o incentivo de ações que contemplem as dimensões teórico-metodológicas inovadoras. Dessa

forma, torna-se possível subsidiar o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão no sentido de consolidar cada vez mais a vocação da PUC Minas como uma universidade sustentável.

2. SUSTENTABILIDADE NA PUC MINAS

A Comissão de Sustentabilidade da PUC Minas defende que a implementação efetiva da sustentabilidade depende intrinsecamente do fortalecimento e da integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esses pilares fundamentais da formação integral assumida pela Instituição são essenciais para se promover uma cultura de sustentabilidade que permeie todas as esferas da vida universitária e se estenda para além dos seus *campi*.

2.1 Ensino: formando cidadãos conscientes e responsáveis

O ensino, como dimensão que trabalha com o conhecimento historicamente construído, deve oferecer a fundamentação teórica que se constitui como base para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Integrar conceitos e práticas sustentáveis nos currículos acadêmicos de todos os cursos é fundamental para que os alunos desenvolvam uma compreensão profunda dos desafios ambientais, sociais e econômicos contemporâneos. Preparar o futuro profissional para a atuação em prol da sustentabilidade do planeta, no trabalho e na vida pessoal, requer ir além da proposição de disciplina(s) específica(s), devendo-se, também, propiciar experiências e vivências cotidianas, materializadas em diferentes práticas de ensino. A temática da sustentabilidade deve ser incorporada de modo transversal e integrado à trajetória de formação oferecida pela Universidade em diferentes componentes curriculares e adotando metodologias diversas.

2.2 Pesquisa: inovação e soluções para um futuro sustentável

A pesquisa, como dimensão da produção de novos conhecimentos, desempenha um papel importante na busca por soluções inovadoras e eficazes para os problemas ambientais e sociais que enfrentamos. A investigação científica calcada nas premissas da sustentabilidade deve favorecer o desenvolvimento de pesquisas alinhadas com as principais pautas da sustentabilidade, ancoradas nos ODS da ONU e em outras macrotendências, promovendo projetos que abordem, por exemplo, questões como: energia renovável e transição energética, inteligência artificial, gestão de resíduos, conservação da biodiversidade, justiça social e ambiental, entre outros. Pesquisadores, professores e alunos devem trabalhar em conjunto para desenvolver tecnologias e práticas que não apenas evitem e/ou minimizem o impacto ambiental, mas também promovam o desenvolvimento sustentável, em diferentes escalas. O

avanço do conhecimento científico é essencial para a implementação de políticas e práticas que sejam ao mesmo tempo eficientes e comprometidas com as pessoas e o planeta.

2.3 Extensão: conectando a Universidade com a comunidade

A extensão universitária é a dimensão que conecta a PUC Minas com a sociedade, permitindo que o diálogo de saberes entre a Universidade e a comunidade seja transformador para todos os envolvidos. Por meio de ações de extensão, a Universidade leva a sustentabilidade para além dos seus muros, promovendo iniciativas que impactam positivamente a vida das pessoas e o meio ambiente. Projetos comunitários, oficinas, palestras e parcerias com organizações locais são algumas das formas pelas quais ela promove a conscientização e o engajamento em práticas sustentáveis. A extensão é uma via de mão dupla: enquanto constrói conhecimento e soluções com a sociedade, também aprende com as comunidades, enriquecendo seu entendimento e ressignificando suas ações em sustentabilidade.

2.4 Gestão: integrando o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, as Operações e a Infraestrutura em uma abordagem sistêmica

A verdadeira eficácia da Sustentabilidade na PUC Minas reside na integração harmoniosa do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como das operações e da infraestrutura. Essa abordagem sistêmica busca assegurar que suas ações sejam bem fundamentadas, inovadoras e socialmente relevantes. O objetivo é equilibrar as necessidades econômicas, sociais e ambientais de forma a garantir que as atividades atuais da IES não comprometam as oportunidades e os recursos das gerações futuras e que ela represente um modelo de gestão dos recursos da natureza para toda a sociedade.

A gestão sustentável da Universidade envolve, necessariamente, todas as partes interessadas, incluindo professores, alunos, funcionários técnico-administrativos, parceiros e colaboradores externos. Diante disso, é imperiosa a mobilização constante de representantes de diversos setores da Universidade em uma Comissão de Sustentabilidade, capaz de acompanhar a execução da Política de Sustentabilidade, promover regularmente a sua atualização, bem como oferecer respostas rápidas aos desafios que surgirem no campo da sustentabilidade. É também responsabilidade da Comissão de Sustentabilidade a sensibilização e a formação de toda a comunidade universitária por meio de cursos,

workshops, campanhas, palestras, grupos de inteligência, entre outros eventos que promovam reflexões e práticas acerca da importância da sustentabilidade nas operações diárias da Universidade, bem como de boas práticas, em curso e possíveis. Ao educar e engajar ativamente a comunidade universitária cria-se um ciclo virtuoso de aprendizado e ação, que fortalece o compromisso institucional com a sustentabilidade.

3 ELEMENTOS ESTRUTURANTES DA SUSTENTABILIDADE NA PUC MINAS

Esta Política de Sustentabilidade é fundamentada em princípios sólidos, com objetivos claros e diretrizes bem definidas, que juntos guiarão nossas ações rumo à sua concretização. Para que esses objetivos sejam atingidos, é necessário estabelecer normas e procedimentos, além de contar com o engajamento e a colaboração de toda a comunidade acadêmica. Ao adotar esses princípios, objetivos e diretrizes, a PUC Minas reafirma seu compromisso com a construção de um futuro mais sustentável.

3.1 Princípios

A Política de Sustentabilidade da PUC Minas tem por princípios:

- **Responsabilidade Ambiental**: assumir a responsabilidade pelo impacto de suas ações sobre o meio ambiente, comprometendo-se a reduzir sua pegada ecológica e promover a conservação dos recursos naturais.
- **Desenvolvimento Sustentável**: valorizar o equilíbrio entre o crescimento econômico, a equidade social e a preservação ambiental, buscando soluções que sejam viáveis a longo prazo.
- **Educação para a Sustentabilidade**: assumir a educação como essencial para a promoção de uma cultura de sustentabilidade, preparando cidadãos conscientes e responsáveis.
- **Inovação e Pesquisa**: valorizar a inovação e a pesquisa como ferramentas para desenvolver novas tecnologias e práticas que contribuam para a sustentabilidade.
- **Inclusão e Justiça Social e Ambiental**: comprometer-se com a promoção, a inclusão e a justiça socioambiental, garantindo que todas as ações de sustentabilidade sejam acessíveis e benéficas para toda a comunidade.
- **Transparência e Democracia:** manter um diálogo aberto e transparente com todos os interessados, incentivando a participação e cooperação ativa da comunidade universitária na

construção de um *campus* mais sustentável; contribuir para a produção de conhecimento em sustentabilidade e para o acesso às informações ambientais e sua divulgação.

3.2 Objetivos

A Política de Sustentabilidade da PUC MINAS tem os seguintes objetivos:

- **Educação e Conscientização Ambiental:** integrar a sustentabilidade nos currículos acadêmicos e promover atividades educativas que incentivem a conscientização e o engajamento de toda a comunidade universitária em práticas sustentáveis.
- **Gestão Sustentável de Recursos**: adotar práticas de gestão que minimizem o impacto ambiental, como a redução do consumo de energia e água, a gestão adequada de resíduos e a promoção de construções e reformas mais sustentáveis no *campus*.
- **Inovação e Pesquisa**: fomentar a pesquisa e a inovação voltadas para soluções sustentáveis, incentivando projetos que contribuam para o desenvolvimento de tecnologias e práticas mais eficientes e ecológicas.
- **Responsabilidade Social**: promover ações que fortaleçam a responsabilidade social da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento comunitário e a inclusão social, sempre pautadas pelos princípios da Ética e da Justiça.
- **Parcerias e Colaborações**: estabelecer parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas, bem como com outras instituições de ensino, para compartilhar conhecimentos e recursos que potencializem nossas iniciativas de sustentabilidade.

3.3 Diretrizes

A Política de Sustentabilidade da PUC Minas tem as seguintes diretrizes:

- **Conformidade Legal**: relacionar-se com fornecedores e parceiros que estejam comprometidos e aderentes à aplicação correta das legislações trabalhista, ambiental, anticorrupção, bem como atinentes a saúde, segurança e direitos humanos, visando a garantir a ética, a transparência e o cuidado com as pessoas;
- **Educação e Conscientização**: promoção de campanhas educativas, formações integradoras e treinamentos para aumentar a conscientização sobre a importância da sustentabilidade entre estudantes, funcionários e professores.

- **Gestão de Recursos**: implementação de práticas de gestão de recursos que promovam a eficiência energética, a economia de água e a redução na geração de resíduos, incluindo a adoção de estratégias para destinação ecologicamente adequada, como a reciclagem e a compostagem.
- **Infraestrutura Sustentável**: planejamento e execução de construções e reformas de maneira sustentável, priorizando materiais ecológicos e vernaculares e tecnologias de baixo impacto ambiental.
- **Inovação e Tecnologia**: adoção de tecnologias inovadoras que melhorem a eficiência e a sustentabilidade das operações da Universidade.
- **Monitoramento e Avaliação**: criação de indicadores e mecanismos para monitorar e avaliar regularmente o progresso das ações de sustentabilidade, garantindo transparência e permitindo ajustes contínuos para alcançar os objetivos estabelecidos.
- **Parcerias Estratégicas**: estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino, Organizações Não Governamentais (ONGs), empresas e órgãos governamentais, para compartilhar conhecimentos, esforços e recursos que fortaleçam nossas iniciativas de sustentabilidade.
- **Relacionamento com a Comunidade**: desenvolver atividades relativas a esta Política de forma a envolver, direta ou indiretamente, a comunidade do entorno dos *campi* e unidades.

4 AÇÕES ESTRUTURANTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A PUC Minas, comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e ambientalmente sustentável, define em sua Política de Sustentabilidade um conjunto de diretrizes que guiam suas práticas institucionais. Para transformar esse compromisso em atitudes concretas, estabeleceram-se a equipe responsável e suas respectivas ações estruturantes, que serão apresentadas a seguir.

4.1 Comissão de Sustentabilidade: gestão das Políticas Ambientais e da Formação em Sustentabilidade

A Comissão de Sustentabilidade da PUC Minas foi nomeada por ato administrativo do Gabinete do Reitor, por meio da Portaria R/Nº109/2023. Seu principal objetivo é articular e coordenar ações que integrem a sustentabilidade nos processos institucionais, acadêmicos e operacionais, visando ao desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade socioambiental. Para isso, são propostas as seguintes atribuições para a referida Comissão:

> I – coordenar a revisão da Política de Sustentabilidade da PUC Minas a cada 04 (quatro) anos ou em intervalos menores, desde que justificada a sua necessidade;
> II – coordenar a elaboração, a implementação e o monitoramento do Plano de Gestão Ambiental da PUC Minas, incluindo todos os *campi*;
> III – manifestar-se sobre a minuta do Plano Diretor Ambiental elaborada pelas subcomissões e encaminhar para a aprovação da Comissão de Sustentabilidade;
> IV – desenvolver processos de formação para a elaboração dos Planos Diretores Ambientais nos *campi*;
> V – emitir pareceres quando consultada sobre questões ambientais;
> VI – criar, em conjunto com os gestores dos *campi* e unidades, estruturas de governança relacionadas à Política de Sustentabilidade aplicáveis a esses espaços, para aprovação, implementação, execução e monitoramento dos Planos Diretores Ambientais nos termos desta Política;
> VII - participar de cursos específicos sobre diagnóstico, elaboração, implementação, operacionalização, manutenção e monitoramento do Plano Diretor Ambiental nos *campi* e unidades;

VIII – desenvolver e participar de fóruns para acompanhar a elaboração, implementação e monitoramento ambiental nos *campi* da PUC Minas;

IX - coordenar a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade da PUC Minas, mediante compilação e análise crítica dos dados recebidos de todos os setores da Universidade;

X - indicar especialistas para a formação de grupos de trabalho destinados a apoiar as subcomissões dos *campi* na elaboração dos seus respectivos Planos de Gestão Ambiental;

XI - ser a responsável pela coordenação do processo de capacitação dos membros das subcomissões para elaboração dos Planos Diretores Ambientais, que deverão ser elaborados no prazo de 12 (doze) meses, contados a partir da nomeação das respectivas subcomissões;

XII - criar estrutura de governança para a elaboração, a aprovação, a implementação e o monitoramento da Política de Sustentabilidade da PUC Minas; e

XIII – coordenar possíveis recursos administrativos e orçamentários próprios, podendo buscar a cooperação administrativa e financeira com os setores públicos e privados envolvidos em suas possíveis ações de sustentabilidade.

4.2 Subcomissões de sustentabilidade: desenvolvimento de planejamento e execução de ações específicas nas diversas Unidades da PUC Minas

Com o intuito de fortalecer e ampliar o alcance de sua política de sustentabilidade, a PUC Minas contará com subcomissões de sustentabilidade em suas diferentes Unidades e *campi*. Essas subcomissões terão o papel fundamental de adaptar e implementar as diretrizes e ações estruturantes da Comissão de Sustentabilidade de forma descentralizada, por meio da formulação de seus planos diretores, garantindo que as particularidades e necessidades locais sejam atendidas e que toda a comunidade acadêmica participe ativamente do processo de construção de uma Universidade mais sustentável.

As subcomissões de sustentabilidade dos *campi* deverão ser compostas por:

I – um Coordenador, indicado pela Comissão Permanente de Sustentabilidade em conjunto com a Pró-reitoria Adjunta local;

II – docentes e técnicos dos *campi* representantes das áreas indicadas pela Comissão Permanente de Sustentabilidade; e

III – um discente da graduação e/ou da pós-graduação, eleito por seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

4.2.1 Planos Diretores Ambientais dos *campi*

Os Planos Diretores Ambientais são instrumentos de gestão ambiental e serão elaborados pelas subcomissões a serem criadas ou já existentes em todos os *campi* e Unidades da PUC Minas, com o apoio da Comissão de Sustentabilidade e nos termos da Política de Sustentabilidade. Tais planos irão:

I – estabelecer objetivos, prognósticos, com prazos definidos, baseados em diagnósticos e levantamentos ambientais existentes; e

II – elaborar indicadores ambientais para cada Unidade e definir critérios financeiros e orçamentários, articulações institucionais e estruturas de governança.

Os Planos Diretores Ambientais deverão contemplar os seguintes conteúdos:

a) denominação do *campus*;

b) indicação das unidades internas;

c) localização;

d) comunidade envolvida (funcionários, discentes e docentes);

e) resumo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão desenvolvida;

f) espaço físico disponível para a sua viabilização;

g) estrutura administrativa;

h) descrição da situação ambiental do *campus*;

i) objetivos gerais do Plano Diretor Ambiental;

j) metas gerais do Plano Diretor Ambiental [em curto prazo de 1 (um) a 2 (dois) anos, médio prazo de 3 (três) a 5 (cinco) anos e longo prazo acima de 5 (cinco) anos]; e

k) indicação dos responsáveis pela elaboração, implementação e monitoramento do Plano Diretor Ambiental.

4.3 Educação Ambiental

A Educação Ambiental em toda a PUC Minas deverá ser transversal ao desenvolvimento e implementação da sua Política de Sustentabilidade, de forma articulada e permanente em todas as atividades da Universidade.

Caberá às Unidades, Institutos e Faculdades comunicar aos órgãos competentes e atuar, subsidiariamente, com vistas a minimizar ou cessar os possíveis danos, logo que tome conhecimento de evento lesivo ao meio ambiente ou à saúde pública no âmbito da PUC Minas.

4.4 Instrumentos Técnicos

São instrumentos que irão subsidiar as ações da Política de Sustentabilidade da PUC Minas:

I – os Planos Diretores Ambientais dos *campi* e Unidades;

II – o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

III – o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);

IV – o Plano de Gestão Estratégica (PGE);

V – os inventários ambientais;

VI – os relatórios de sustentabilidade;

VII – os processos educativos continuados;

VIII – os programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão que incorporem a educação ambiental;

IX – os documentos técnicos, as produções bibliográficas e os materiais de apoio disponíveis no banco de dados da PUC Minas e fontes de pesquisa associadas;

X – as certificações ambientais;

XI – o licenciamento ambiental, quando aplicável; e

XII – a legislação inerente à sustentabilidade ambiental no âmbito municipal, estadual e federal.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Política de Sustentabilidade da PUC Minas representa um passo significativo em direção ao compromisso institucional com a conservação ambiental, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Ao integrar a sustentabilidade nas atividades de gestão, na comunicação e nas práticas acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, a PUC Minas não apenas reafirma sua missão educacional, mas também se posiciona como uma referência em ações de sustentabilidade local e global.

É fundamental que todos os membros da comunidade acadêmica – docentes, estudantes e técnicos administrativos – se engajem ativamente na implementação desta Política. O sucesso das iniciativas depende da colaboração e do comprometimento coletivo, pois a sustentabilidade é um desafio que requer esforços conjuntos e uma mudança de mentalidade. A formação de cidadãos conscientes e responsáveis é uma prioridade, e a educação para a sustentabilidade deve ser uma prática constante em todos os níveis.

A Comissão de Sustentabilidade desempenhará um papel central na coordenação, implementação e monitoramento das ações, garantindo que as diretrizes estabelecidas sejam seguidas e adaptadas conforme necessário. Este processo contínuo de avaliação e aprimoramento será crucial para o alcance dos objetivos propostos, ao mesmo tempo em que contribuirá com a formação e fortalecimento das respectivas comissões de sustentabilidade nos campi e Unidades da IES.

Em última análise, a PUC Minas está comprometida com a construção de um futuro mais sustentável, que respeite não apenas o meio ambiente, mas também as comunidades que dela fazem parte. Juntos, podemos transformar a PUC Minas em um exemplo de sustentabilidade, inspirando outras instituições e a sociedade a adotar práticas responsáveis e inovadoras.

A jornada rumo à sustentabilidade é longa, mas cada passo dado é um avanço em direção a um mundo melhor. Que esta Política sirva como guia e inspiração para todos nós nesta importante missão.

Prof. Eugênio Batista Leite
Pró-reitor de Graduação da PUC Minas

6. GLOSSÁRIO

I – Política de Sustentabilidade: conjunto de princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos de gestão da sustentabilidade da PUC Minas;

II – Plano de gestão ambiental: instrumento de implementação da política de sustentabilidade da PUC Minas, que inclui diagnósticos, objetivos, prognósticos, metas, indicadores, tomadas de decisão, monitoramento e avaliação da política de sustentabilidade;

III – Plano diretor ambiental: instrumento de governança, que tem como objetivo a sustentabilidade ambiental dos *campi*; com planejamento do futuro e atendimento à legislação, devendo ser elaborado em cada *campus* e desenvolvido com base nos documentos da Política de Sustentabilidade da PUC Minas;

IV – Educação ambiental: processos educativos, dialógicos e reflexivos de compartilhamento, apropriação e construção de conhecimentos, valores, atitudes, habilidades e competências voltados para a busca de relações justas, respeitosas e responsáveis das sociedades humanas entre si e com o meio ambiente, considerando toda diversidade envolvida, e tendo como horizonte a constituição de sociedades sustentáveis;

V – Gestão ambiental integrada: conjunto de ações articuladas voltadas para a busca de soluções ambientais, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, social e cultural sob a premissa da sustentabilidade ambiental;

VI – Sistema de gestão ambiental: compreende a estrutura organizacional, as responsabilidades, as práticas, os procedimentos, os processos e os recursos para aplicar, elaborar, revisar e manter a Política de Sustentabilidade;

VII – Sustentabilidade socioambiental: conceito em construção, que implica uma inter-relação necessária de justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental de toda a biodiversidade e dos sistemas de suporte à vida e a transformação do atual padrão de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

AMADOR, F.; PADREL OLIVEIRA, C. **Sustentabilidade nas universidades: um olhar integrado sobre as práticas e os desafios.** 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net. Acesso em: 1 dez. 2024.

BATAEINEH, M.; AGA, O. **Integrating sustainability into higher education curricula: Saudi Vision 2030**. Emerald Open Research, v. 4, p. 19, 2022.

BERZOSA, A., BERNALDO, M. O., & FERNÁNDEZ-SÁNCHEZ, G. **Sustainability assessment tools for higher education: an empirical comparative analysis**. *Journal of Cleaner Production*, 161, 812-820, 2017.

CORCORAN, P. B., & WALS, A. E. J. **Higher education and the challenge of sustainability: Problematics, promise, and practice.** Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2004.

FERRER-BALAS, D., ADACHI, J., BANAS, S., DAVIDSON, C.I., HOSHIKOSHI, A., MISHRA, A., MOTODOA, Y., ONGA, M., & OSTWALD, M. **An international comparative analysis of sustainability transformation across seven universities.** ***International Journal of Sustainability in Higher Education***, 9(3), 295-316, 2008.

FIEN, J. **Advancing sustainability in higher education: Issues and opportunities for research.** *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 3(3), 243-253, 2002.

FONSECA, A., et al. **Sustainability assessment in higher education: A review of tools and approaches**. *Sustainability*, v. 10, n. 11, p. 3883, 2018.

FRANCISCO. ***Laudato Si' - Sobre o cuidado da casa comum***. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2015.

FRANCISCO. **A Economia de Francisco e Clara: Documento final**. 1. ed. Cidade do Vaticano: Secretaria de Comunicação da Santa Sé, 2019.

LOZANO, R. **Towards sustainability in higher education: a comparative analysis of sustainability assessment tools for higher education institutions**. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 4, n. 3, p. 1–13, 2003.

LOZANO, R. **Incorporation and institutionalization of sustainable development into universities: breaking through barriers to change**. *Journal of Cleaner Production*, v. 14, n. 9-11, p. 787–796, 2006.

MRÓZ, A., OCETKIEWICZ, I., TOMASZEWSKA, B. **What should be included in education programmes – The socio-education analysis for sustainable management of natural resources**. J Clean Prod. 2020; 250: 119556, 2020.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Diretrizes para a graduação da PUC Minas, Pró-reitoria de Graduação**. Belo Horizonte: PUC Minas, mar. 2004.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Programa de Avaliação Institucional, Comissão Central de Avaliação Institucional**. Disponível em: http://www1.pucminas.br/propav/index.php?menu=26&cabecalho=15&lateral=1. Acesso em: out. 2005.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Projeto Pedagógico Institucional PPI**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2006. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI: período 2007 a 2011**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2007.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI: período 2012 a 2016**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2011.

SCOULOS, M. (2010). **What makes a university sustainable?** Sustainable Mediterranean Newsletter, 63–64, pp.6–8.

STERLING, Stephen. **Higher education, sustainability and the role of systemic learning. In: CORCORAN, P. B.; WALS, A. E. J. (Ed.).** ***Higher education and the challenge of sustainability: Contestation, critique, practice, and promise***. Kluwer Academic Publishers, 2004. p. 125-140.

TASDEMIR, C.; GAZO, R. **Higher education institutions' roles in achieving sustainable development goals: A focus on sustainability assessment tools**. *Sustainability*, v. 12, n. 2, p. 649-661, 2020.

TAUCHEN, J. **Um modelo de gestão ambiental para implantação em instituições de ensino superior.** Passo Fundo. 149p. Dissertação (Dissertação de Mestrado em Engenharia) - UPF, Faculdade De Engenharia e Arquitetura, 2007.

TUMBAS, V.; MATKOVIC, A.; PAVLICEVIC, D. **Proposta de modelo para o ensino superior sustentável: Integração da educação, pesquisa, operações universitárias, comunidade externa e governança.** 2015. Disponível em: https://www.congressousp.fipecafi.org. Acesso em: 30 nov. 2024.

THÜRER M., TOMAŠEVIĆ, I., STEVENSON, M., et al. **A systematic review of the literature on integrating sustainability into engineering curricula**. J Clean Prod. 2018; 181: 608–617.

UNESCO. **Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives.** United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), 2017. Recuperado de https://unesdoc.unesco.org/.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT. **Our Common Future**. Oxford: Oxford University Press, 1987.